

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Março
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

DIOGO PIKANÇO DO ROSÁRIO

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

FELIPE DINEZ SILVA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Mar./16 e Fev./16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Mar./16 e Fev./16 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Mar./16 e Fev./16 (%)	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Mar./16 e Mar./15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Mar./16 e Fev./16.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Mar./16 e Fev./16 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Mar.16 e Fev./16 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Mar./16 e Fev./16.....	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Mar./16 e Fev./2016.....	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em Março os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de março apresentou uma variação de 1,04%. No ano o acumulado ficou 3,56%, em seis meses 6,73% e em doze meses 14,08%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,19%, o índice teve uma queda de -0,15 (p.p). O Índice Nacional (INPC) foi de 0,44%.

Analisando o IPC de Macapá todos os grupos ficaram positivos o que teve maior variação foi Alimentação que ficou acima da média com 1,63%, em seguida Saúde 0,98%, Transporte teve a terceira maior variação do mês 0,82%, Moveis e Equipamentos ficou com 0,66% o grupos Habitação ficou com a quinta variação com 0,64% por ter o peso maior em relação ao Vestuário que ficou também com 0,64%, a menor variação ficou com o grupo Despesas Pessoais em 0,41 %.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Março/16 e fevereiro/16 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Março/16	Fevereiro/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,04	1,19	3,56	6,73	14,08
Alimentação	35,78	1,63	2,17	5,14	7,91	15,59
Vestuário	11,08	0,64	0,47	2,59	6,25	15,11
Habitação	16,22	0,64	-0,14	1,50	5,40	10,39
Móveis Equipam.	7,27	0,66	1,61	3,43	6,40	9,35
Saúde	8,98	0,98	0,25	3,05	5,65	12,76
Transportes	12,13	0,82	1,47	2,60	5,87	15,47
Desp. Pessoais	8,53	0,41	0,71	3,94	7,36	16,56

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em março foi o maior índice 1,63%, ficando acima do índice geral. Em relação ao mês anterior teve uma queda de 0,54(p.p). Este comportamento foi influenciado pela variação negativa que ocorreu nos Subgrupos: Alimentos prontos -2,02%, Carnes Peixes industrializados - 0,86% e Carne e Vísceras -0,57%, e Os itens que mais variaram negativamente foram: rosca -7,69%, carne de hambúrguer -4,58%, lingüiça (varejo) -4,25% e maracujá -3,49%. Os Subgrupos positivos foram: Peixe e Crustáceos 8,80%, bebidas alcoólicas 6,41% e alimento fora do domicilio 3,74%. os itens positivos foram: Cafezinho 20,00%, Couve 16,67% e diversos (sorvetes e doces) 13,80%

O grupo **Vestuário** apresentou a uma variação de 0,64% em relação ao mês de fevereiro apresentou uma variação maior em 0,17(p.p). Os Subgrupos positivos que contribuíram para este comportamento foram: Jóias e bijuterias 4,02%, acessórios 2,11% e calçados e malas 1,39%. Os itens que se destacaram com maior variação positiva foram: Calcinha e sutiã 20,18%, uniforme de trabalho 11,43%, e bijuteria 13,07%. não houve subgrupos negativos. Já os itens negativos foram: Sapato de criança -12,62%, Sandália de Homem -5,53% e camiseta (homem) -7,09%.

O grupo **Habitação** foi a quinta variação do mês ficando em 0,64%, comparado com o mês passado teve um acréscimo de 0,78(p.p). Os Subgrupos que também influenciaram neste comportamento

foram: Conserto e manutenção de utensílio 11,01%, reparo com o domicílio 1,91%, e os itens positivos foram: Conserto de aparelho doméstico 15,79%, algodão de limpeza 7,69% e flanela 4,91%. já o subgrupo negativos foi: produtos de limpeza, alimentos -1,96%. E os itens negativos foram: Areia e piçarra -10,00%, cera de assoalho -8,38% e material de pintura -5,87%.

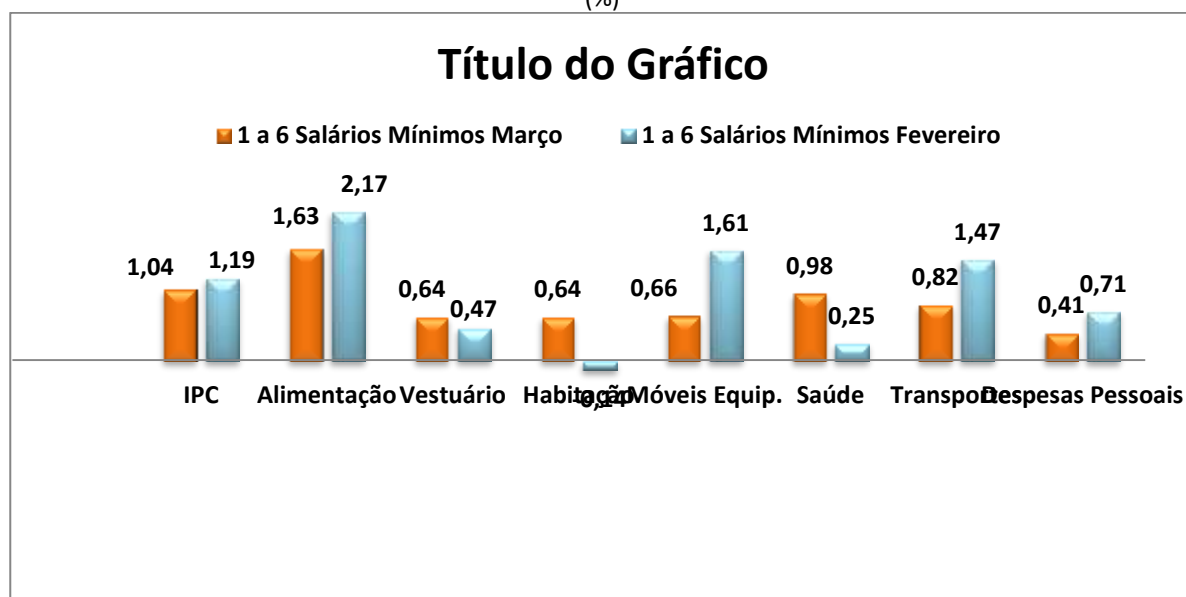
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a quarta variação do mês ficando em 0,66%, comparado com o mês passado teve uma queda de -0,95(p.p). Os Subgrupos que também influenciaram neste comportamento foram: Roupa banho, cama e mesa -1,85 % e artigo de copa e cozinha -1,60%. Os itens negativos foram: Chaleira -6,46%, cortinado -6,28% e conjunto de som acoplado -6,16%. Os subgrupos positivos foram Aquisição de instrumento 1,09%, eletrodomésticos e equipamentos 1,30%. Os itens positivos foram: batedeira de Bolo 11,28% e ar condicionado 11,65%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a segunda maior variação positiva do mês 0,98%, comparando com o mês anterior apresentou um acréscimo de 0,73 (p.p). Os Subgrupos positivo foram: assistência a saúde 3,90%, e artigo de higiene e limpeza 1,53%. Os itens que cresceram foram: Creme dental e fio dental 9,93%, otológico 9,29% e papel higiênico 5,10%. O subgrupo negativo foi produtos farmacêuticos -0,69%. Os itens negativos foram: Para os rins -7,28%, para o fígado -5,66%, e antialérgico -6,60%.

O grupo **Transportes** foi a terceira maior variação do mês 0,82%, comparando com o mês passado teve uma queda de -0,65(p.p) o grupo X (preços tabelados e alterados pelo governo). foi quem contribuiu : Os Subgrupos positivos foram: Aquisição de veículo 2,09%, acessórios e manutenção de veículos 1,11% e transporte 0,11 Os itens positivos no mês foi: Bicicleta 2,93%, Câmara e pneu 1,29%

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a uma variação positiva de 0,41%, comparado com o mês de fevereiro houve uma queda de -0,30 (p.p). O Subgrupos negativo foi : Despesas com comunicação -5,08%. O itens negativos foi: Telefone celular -11,12%. Os grupos positivos foram: Diversões, esporte e uso de celular 6,34%, artigo de papelaria 2,94% e leitura 2,86%.Os itens positivos foram: Cinema 13,19%, sapateiro 8,97% e outros artigos de papelaria 8,67%.

Gráfico 1 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Março/16 e Fevereiro/16 e taxas acumuladas (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de Março apresentou variação de 1,03%, ocorrendo uma variação negativa em relação ao mês de fevereiro de -0,04 (p.p). O acumulado no ano chegou a 3,77%, em seis meses 7,23% e nos últimos e doze meses foi 13,06%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, observou-se que houve uma queda em relação ao mês passado, todos os grupos ficaram positivos. Alimentação foi a maior variação com 1,77%, em seguida saúde 1,48% e Transporte 1,05%, estes ficaram acima da média. Já os grupos habitação 0,89%, vestuário 0,26%, despesas pessoais 0,15% e móveis 0,13% ficaram abaixo do índice geral.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Março/16 e Fevereiro /16 e taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Março/16	Fevereiro/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,03	0,99	3,77	7,23	13,06
Alimentação	30,32	1,77	1,89	5,07	7,57	14,81
Vestuário	9,82	0,26	0,32	1,89	6,23	14,56
Habitação	12,76	0,89	-0,56	0,38	5,20	8,41
Móveis Equipam.	5,72	0,13	2,07	3,17	6,69	16,55
Saúde	8,93	1,48	-0,31	3,44	5,77	10,31
Transportes	18,64	1,05	1,60	4,84	9,57	12,52
Desp.Pessoais	13,80	0,15	0,55	4,52	6,86	13,31

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** a maior variação positiva do mês de 177%, em relação ao mês passado teve uma queda de -0,12(p.p). Os Subgrupos positivos que mais se destacaram foram: Peixe e crustáceos 8,90%, bebidas alcoólica 6,89%, azeite, óleo e gorduras 2,84%. Os itens com as maiores variações positiva foram: cafezinho 20,00%, couve 16,67%, tambaqui 12,68% e cenoura 10,89%. Os Subgrupos negativos foram: Carnes e vísceras -0,21% e carne e peixe industrializados -0,18%. Os itens que apresentaram queda foram: Rosca -7,69%, ovo de codorna -4,58% e maracujá-3,49%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação positiva de 0,26%, em relação ao mês anterior ficou com variação em -0,06 (p.p). Os Subgrupos positivos foram: Jóias e bijuterias 4,22%, Acessórios 2,27%. Os itens positivos de maior variação foram: uniforme de trabalho 11,43%, calcinha e sutiã 20,18% e sapato de criança -12,62%. Os subgrupos negativos foram: Calçados e malas -2,23%, tecido e artigos de armarinho -0,16%. Os itens negativos foram: gravata (homem) -8,12%, camiseta -7,09%, vestido de mulher -7,31%, meias (criança) -6,82%.

O grupo **Habitação** apresentou a quarta variação positiva do mês 0,89%, quando comparado com o mês anterior houve um acréscimo de 1,45(p.p). OS Subgrupos que ocasionaram para este aumento foram: Conserto e manutenção de utensílio 12,20% e reparo com o domicílio 2,84% e os itens positivos foram: conserto de aparelhos domésticos 15,79%, mão de obras (serviços) 7,69% e óleo de moveis 7,68%. O subgrupos negativos foi: Produtos de limpeza, alimentos -1,56%. Os itens com

maior variação negativo foram: Areia e piçarra -10,00%, papel alumínio ou aluminizado -9,58% e cera de assoalho -8,38%.

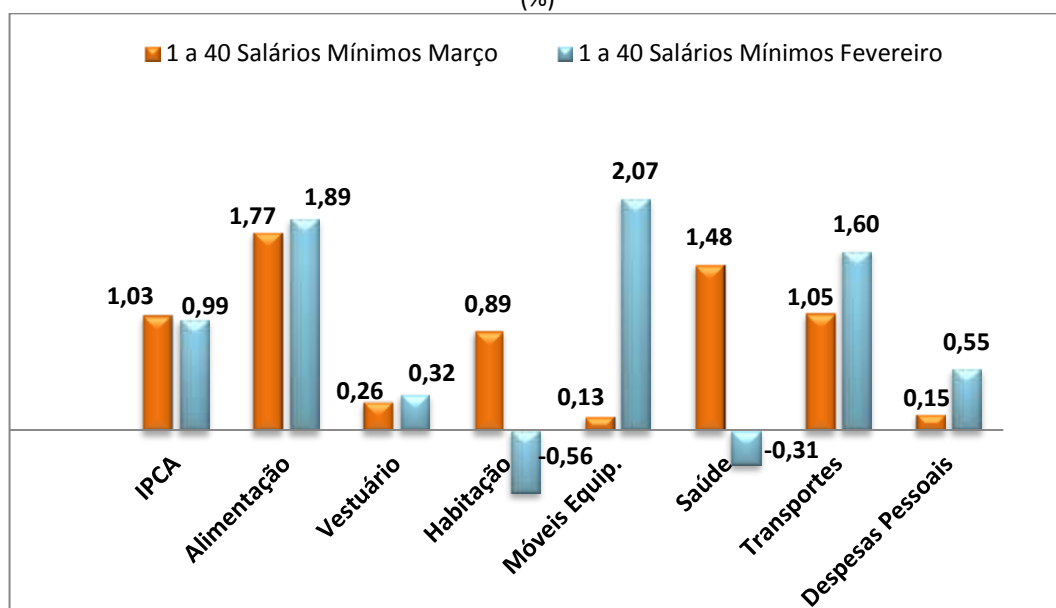
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a menor variação positiva do mês 0,13%, em relação ao mês anterior houve uma queda de -1,94(p.p). Os Subgrupos negativos que contribuíram foram: roupa de banho -1,67%, artigo de copa e cozinha -0,77%. Os itens negativos foram: Microcomputador -9,10%, Bateria (relógio e celular) -10,20%, Sapateira -6,84% e antena parabólica -6,58% e os positivos foram: Ar condicionado 11,65%, batedeira de bolo 11,2% e exaustor 9,54%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a segunda maior variação do mês, ficando com 1,48%, comparado com fevereiro houve um aumento de 1,79(p.p). Os Subgrupo positivos foram: Assistência a saúde 5,57% e artigo de higiene e beleza 1,32% , e os itens positivos foram: creme dental e fio dental 9,93%, otológico 9,29% e plano de saúde 7,50%. O subgrupo negativo foi: produtos farmacêutico -0,71%, e os itens negativos foram: para os rins - 7,28%, antialérgico -6,60%.

O grupo **Transportes** apresentou a terceira maior variação do mês 1,05%, comparado ao mês anterior houve uma queda de -0,55(p.p). Os Subgrupos de maior variação positiva foram: acessórios/manutenção de veículos 3,18% e Aquisição de veículo 1,83%. Os itens positivos foram: e amplificador 10,98%, ar condicionado para carros 10,67% e bateria 10,14%. O item negativos foi: avião -0,09%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** A variação foi positiva em 0,15%, comparada com o mês anterior teve uma queda de -0,40(p.p). Os Subgrupos positivos foram: Diversões, esportes e uso de celular 5,46% e Leitura 2,89% e artigo de papelaria 2,60%. Os itens positivos foram: cinema 13,19%, equipamentos esportivos 9,09%, outros artigos de papelaria 8,67%. O Subgrupo negativo foi despesas com comunicação -5,58% e os itens negativos foram: telefone celular -11,12% e despesas com comunicação -5,58%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Março/16 e Fevereiro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em março um valor de R\$ 387,27, representando uma variação de 2,19% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 378,97.

Considerando o valor do Salário Mínimo de março de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 96 horas e 49 minutos, comparando com março de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 95h e 18min, ou seja trabalhou 1h e 31 min. a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Março/16 e Fevereiro/16 (%)

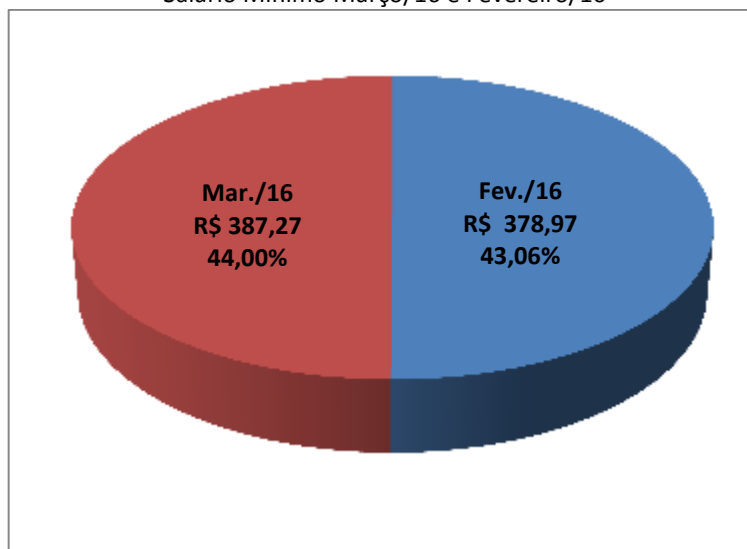
Grupos	Qtd	Pesos	Mar./16		Fev./16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	2,88	10,37	2,81	10,12	2,49
Feijão jalo	Kg	4,50	5,91	26,60	5,68	25,56	4,05
Fari mandioca	Kg	3,00	4,80	14,40	4,75	14,25	1,05
Tomate	Kg	12,00	7,20	86,40	7,22	86,64	-0,28
Banana	Kg	7,50	4,97	37,28	4,60	34,50	8,04
Alcatra	Kg	4,50	24,93	112,18	24,41	109,84	2,13
Leite caixa	L	6,00	3,76	22,56	3,67	22,02	2,45
Manteiga	Kg	0,75	18,78	14,08	19,06	14,30	-1,47
Pão francês	Kg	6,00	7,74	46,44	7,50	45,00	3,20
Óleo de coz	Um	0,75	6,53	4,90	6,33	4,75	3,16
Café moído	Kg	0,30	14,60	4,38	14,68	4,40	-0,54
Açúcar	Kg	3,00	2,56	7,68	2,53	7,59	1,19
Gasto Total				387,27		378,97	2,19
Gasto salarial%				44,00%		43,06%	2,18
Salário mínimo				R\$ 880,00		R\$ 880,00	
Hrs trabalhadas				96h 49min		96h 44min	

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Março /16 e Março/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Mar./16	Básica Fev./16	Março./16		Março./15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
387,27	378,97	96	49	95	18

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Março/16 e Fevereiro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

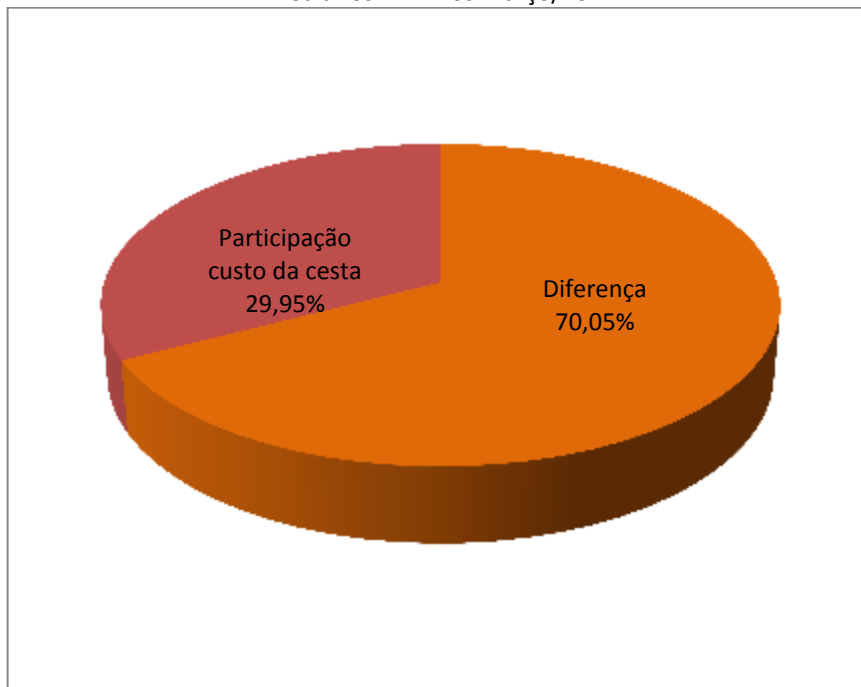
No mês de março de 2016 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1,619,14 comprometendo 44,00% de renda da família. Comparado ao mês anterior a cesta variou positivamente 3,07%, quando custou R\$ 1.570,96.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.268,83 no mês anterior foi de R\$ 1.227,00 ficando maior 3,41%. Os produtos de maior variação foram: a batata 47,78%, couve 16,67% e cenoura 10,89%

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 185,81 o aumentou em relação ao mês anterior quando ficou com 175,49, foi de 5,88%. Os produtos de maior variação no mês foram: creme dental 9,93%, Papel higiênico 5,10% e sabonete 5,00%

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção em março ficou com R\$ 164,50% em relação ao mês anterior houve uma queda de -2,35%. Os produtos que contribuíram para queda foi: cera - 8,38%, detergente -2,03% e sabão em pó -1,46%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Março/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em Março 2016 – R\$ 1.619,14 6 SM –R\$ 5.280,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Março/16 e Fevereiro/16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Mar./16			Fev./16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.268,83	78,36		1.227,00	78,11	3,41
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,56	15,36	0,95	2,53	13,32	0,85	1,19
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,88	16,13	1,00	2,81	15,34	0,98	2,49
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	5,60	39,20	2,42	5,39	37,45	2,38	3,90
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,47	7,41	0,46	2,41	7,02	0,45	2,49
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,86	2,86	0,18	2,89	2,94	0,19	-1,04
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,80	67,20	4,15	4,89	67,20	4,28	-1,84
07- Batata	Kg	6,0	6,00	36,00	2,22	4,06	39,00	2,48	47,78
08- Jerimum	Kg	6,0	4,22	25,32	1,56	6,00	24,24	1,54	-29,67
09- Tomate	Kg	5,0	7,20	36,00	2,22	7,22	35,85	2,28	-0,28
10- Cebola	Kg	3,0	7,34	22,02	1,36	7,25	21,96	1,40	1,24
11- Charque	Kg	2,0	18,34	36,68	2,27	18,87	37,60	2,39	-2,81
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,82	6,11	0,38	3,82	5,94	0,38	0,00
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,41	20,50	1,27	0,38	20,00	1,27	7,89
14- Limão	Unid.	20,0	0,47	9,40	0,58	0,45	9,00	0,57	4,44
15- Laranja	Unid.	60,0	0,30	18,00	1,11	0,30	18,60	1,18	0,00
16- Mamão	Kg	2,0	5,42	10,84	0,67	5,36	10,52	0,67	1,12
17- Cenoura	Kg	3,0	6,62	19,86	1,23	5,97	17,94	1,14	10,89
18- Couve	Maço	5,0	1,75	8,75	0,54	1,50	7,50	0,48	16,67
19- Dourada	Kg	6,0	16,75	100,50	6,21	15,25	88,02	5,60	9,84
20- Frango	Kg	5,5	6,30	34,65	2,14	6,29	34,54	2,20	0,16
21- Ovos	Dz	5,0	6,99	34,95	2,16	6,76	34,35	2,19	3,40
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,45	22,82	1,41	8,44	23,65	1,51	0,12
23- Manteiga	Kg	0,6	18,78	11,27	0,70	19,06	11,09	0,71	-1,47
24- Margarina	Kg	0,7	7,50	5,25	0,32	7,60	5,03	0,32	-1,32
25- Óleo	Lt	1,0	6,53	6,53	0,40	6,33	5,91	0,38	3,16
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,83	11,32	0,70	2,82	11,04	0,70	0,35
27- Pão Careca	Kg	400	0,39	156,00	9,63	0,38	148,00	9,42	2,63
28- Café	Kg	1,2	14,60	17,52	1,08	14,68	17,18	1,09	-0,54
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,74	2,19	0,14	2,77	2,22	0,14	-1,08
30- Sal	Kg	1,2	0,96	1,15	0,07	0,96	1,18	0,07	0,00
31- Alho	Kg	0,6	18,50	11,10	0,69	17,83	10,02	0,64	3,76
32- Vinagre	Lt	1,2	2,07	2,48	0,15	2,09	2,42	0,15	-0,96
33- Açai	Lt	12,0	15,17	182,04	11,24	14,62	183,96	11,71	3,76
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,96	9,92	0,61	4,89	9,66	0,61	1,43
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,98	35,36	2,18	4,89	33,65	2,14	1,84
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	22,50	67,50	4,17	21,00	63,00	4,01	7,14
37- Alcatra	Kg	5,5	24,93	137,12	8,47	24,41	129,03	8,21	2,13
38- Peito	Kg	1,8	11,96	21,53	1,33	12,51	21,62	1,38	-4,40
HIGIENE PESSOAL				185,81	11,48		175,49	11,17	5,88
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	3,74	14,96	0,92	3,74	14,88	0,95	0,00
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	3,10	12,40	0,77	2,82	10,72	0,68	9,93
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,68	10,08	0,62	1,60	9,42	0,60	5,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,60	84,80	5,24	10,58	82,48	5,25	0,19
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,71	44,52	2,75	3,53	38,64	2,46	5,10
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	3,79	3,79	0,23	3,72	3,65	0,23	1,88
07- Água de Cólônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,26	15,26	0,94	15,15	15,70	1,00	0,73
ART. DE LIMP E MANU				164,50	10,16		168,47	10,72	-2,35
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,34	2,34	0,14	2,34	2,31	0,15	0,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,74	6,96	0,43	1,76	6,20	0,39	-1,14
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,18	4,13	0,26	10,02	4,45	0,28	-8,38
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,81	2,11	0,13	2,78	2,25	0,14	1,08
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,93	7,72	0,48	1,97	10,32	0,66	-2,03
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,26	1,76	0,11	1,26	2,55	0,16	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,76	27,04	1,67	6,86	26,24	1,67	-1,46
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,86	7,44	0,46	1,83	7,16	0,46	1,64
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	70,00	105,00	6,48	70,00	107,00	6,81	0,00
TOTAL GERAL				1.619,14	100,00		1.570,96	100,00	3,07
Participação				30,66%			29,75%		0,91%
06 Sal. Mínimos				5,280,00			5.280,00		
S.M. em abril/15				R\$ 880,00			R\$ 880,00		

